

ANO XXII-N.º 1.079—Aveiro, 23 de Fevereiro de 1952  
Semanário Católico e Órgão da Diocese  
Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO  
Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA  
Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro  
Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO  
Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇ

## O abandono da família

pelo Dr. Querubim Guimarães

NA sequência dos artigos aqui publicados sobre a família e a necessidade de a fortalecer material e moralmente, incumbindo ao Estado deveres graves de modo a tornar uma realidade o conceito moral e social de que se reveste essa instituição na própria Constituição, dando-lhe lugar de relevo, aparecendo agora a aprovação na Assembleia Nacional do projecto de lei do deputado pelo nosso distrito Dr. Paulo Cancela de Abreu, que representa um passo importante no sentido de prestigiar a família, pondo um travão, com sanções criminais, ao que ele chama o *abandono* da mesma.

Na queda crescente da moral familiar, cada vez mais ameaçadora de iminente destruição dos lares, o ilustre deputado viu a conveniência de uma intervenção do Estado para pôr cobro a abusos que dia a dia iam minando o instituto familiar nos seus alicerces e fundamentos.

Até aqui, esses repetidos abusos de abandono pelos chefes de família dos seus deveres para com os seus filhos e cônjuges, só encontravam sanções legais nos tribunais civis, único recurso para restabelecer o equilíbrio perdido no seio das famílias.

Recurso esse difícil de pôr em execução, sobretudo pelo dispendioso de que se reveste, impossibilitando, os de mais frácos meios, de se aventurar nos tribunais em pleitos com outros de maior poder monetário.

E assim frustrava-se a lei, esqueciam-se, sem o receio de punição, os mais elementares deveres morais, havendo apenas a castigar os delinquentes um tribunal que os não punia materialmente—o tribunal da consciência no Juízo de Deus—e esse não temiam.

O Dr. Paulo Cancela de Abreu, alarmado com esse resvalar para o abismo de uma instituição que o próprio texto constitucional considera célula social base, reconheceu a necessidade de pôr um travão à imoralidade de flagrantes abandonos da família por carência de meios de repressão para actos que não deviam ficar confinados ao estreito âmbito de mera responsabilidade civil,—ineficiente como meio preventivo e ludibriado frequentemente na sua execução—para os classificar

como actos puníveis por leis criminais.

Seria um avanço na nossa legislação penal, há muito carecendo de reforma total o Código que ainda vigora, apenas parcelarmente alterado, apesar da sua longevidade de quase setenta anos.

Apresentou então à Assembleia Nacional, na sessão passada, um projecto lei nesse sentido orientado e que agora foi discutido e aprovado com ligeiras alterações propostas no Parecer da Câmara Corporativa, aliaz favorável.

A discussão deu lugar a discursos exaltadores do papel da família na sociedade e dos deveres do Estado para com ela, robustecendo-a na sua acção educativa e formativa dos jovens que dela fazem parte e garantindo-lhe, com uma assistência fecunda de resultados práticos, a sua

actividade própria, segundo o próprio texto constitucional, de procreadora e educadora da prole. Em todas as orações proferidas—entre as quais se destacou pela elevação e conhecimento especial do problema, a assistente social D. Maria Leonor Correia Botelho, que, nas revelações feitas à Assembleia, através do que a sua actividade funcional lhe tem mostrado, causou justificada impressão em quem a escutava, pelo valor do seu depoimento qualificado e pelo desassombro com que o prestou—se pôs em destaque a gravidade do problema.

Pela nova lei que em breve será promulgada e publicada no «Diário do Governo», o quadro das responsabilidades familiares não se circunscreve apenas ao poder judiciário civil porque, como dis-

(Continua na 4.ª página)

## O rev. Padre Manuel da Silva Pereira

vai partir de novo para a América do Norte

A convite de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo de Boston e de outros Prelados Americanos, vai partir de novo e em breve para a América do Norte o rev. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, ilustre pároco de Macinhata do Vouga.

O convite é honrosíssimo, tanto para ele como para a diocese a que pertence, à qual tem dado já inúmeras provas de dedicação e generosidade. Em nome do Seminário e como apóstolo desta causa, foi ao Brasil. Com o mesmo fim, foi à América do Norte, onde soube conquistar as maiores simpatias e deixar bem marcado o seu zelo sacerdotal, a ponto de agora lhe ser dirigido este convite para realizar pregações em diversas igrejas portuguesas naquele país.

Se a missão que leva agora o rev. Padre Silva Pereira à América é um pouco diferente da anterior, nós bem sabemos que na sua alma vai ainda e sempre o mesmo amor ao nosso Seminário. E esta viagem, estamos certos, será mais um triunfo para ele,

do qual nós todos participamos.

O *Correio da Vouga*, que tem acompanhado com todo o carinho as jornadas do ilustre sacerdote, novamente lhe deseja feliz viagem e o maior êxito nos seus trabalhos apostólicos.

## Cerimónias

de Sábado Santo

Foram emocionantes as cerimónias realizadas o ano passado na noite de sábado para domingo de Páscoa, durante as quais se benzeram o lume e a água baptismal, seguindo-se a Missa de Aleluia depois das Ladainhas.

A Sagrada Congregação dos Ritos concedeu agora a mesma faculdade para os próximos três anos, podendo pois tais cerimónias realizar-se nas igrejas onde se celebrem os Ofícios da Semana Santa e com autorização, para cada caso, do Prelado Diocesano.

## NAS HORAS VAGAS

### A propósito do centenário de Santa Joana Princesa

PASSA no corrente ano o V centenário do nascimento de Santa Joana, Princesa de Portugal e Padroeira da cidade e do Seminário de Aveiro. O *Correio do Vouga* anunciou o acontecimento e levou já a toda a parte a notícia alegre de festas deslumbrantes, dignas de tão feliz centenário e dos brios da sua e nossa cidade.

... Não sei porquê, acordei hoje muito cedo e com vontade, não sendo jornalista—nem coisa que se pareça—, de pegar na pena e meter a minha *colherada*, embora com simples barro, no assunto que outros tratam com argamassa fina.

Há *velharias* aqui no arquivo da minha freguesia que falam de Santa Joana e doutras coisas mais, algumas bem interessantes.

Vou transcrever um documento encontrado. Pode não ser de real interesse. Não fica mal, porém, publicá-lo, pois o *Correio do Vouga* se propõe, neste ano centenário, dar relevo a tudo o que, de longe ou de perto, se refira à excelsa Princesa.

«Carta de confirmação da doação que do seu padroado fez João de Albuquerque no Convento de Jesus em Aveiro da Igreja de S. Miguel de Fermelã, em 30 de Maio de 1468, existindo nesse Convento S.ta Joana Princesa, f.a de D. Afonso 5.º, Rei de Portugal; em 16 de Agosto de 1476.»

«Vasco Martins de Rabello, Doutor em degradedos, Tesoureiro de Vizeu, e Vig.º Geral no espiritual e temporal na Sé e bispado de Coimbra, pelo Red.º, em Christo, P.º e Snr. Dom João Galvão, por mercê de D.º e da St.ª Igreja de Roma bispo da dita cid.º, Conde d'Arganil e Prior do Mosteiro de St.a Cruz etc;

Aos p. a presente carta de Confirmação e autorid.º de doação virem, saúde em Jesus Christo: Faço saber q. por parte das honradas e honestas religiosas Beatrix Leitoa, Priora do Mosteiro de Jesus da Villa d'Aveiro, e suas freiras Donas e pessoas religiosas do dito mosteiro, me foram apresentadas a saber: uma petição endiressada e dada ao

dito Snr. Bispo (Conde) em a qual a Illustríssima Snr.ª Infanta D. Joana, filha unica do meu muito poderoso, famosissimo e virtuosissimo D. Alfonso 5.º, Rei de Castela e Leão e de Portugal, de Toledo, da Galliza, de Sevilha, de Cordova, de Murcia, de (?)... e dos Algarves, d'aquem, d'além mar e Africa das Aljazaras de de Subeltas, Sr. de Biscaia e de Molina, a qual ora estando em o dito Mosteiro e com as ditas religiosas, Priora, Freiras e Convento, fazia saber ao dito Snr. Bispo que João d'Albuquerque, Fidalgo do Cons.º do dito Sr. Rei, e sua m.ª D. Helena fizeram doação do seu padroado da Igreja de S. Miguel de Fermelã deste bispado à dita Priora, religiosas e Mosteiro p.ª sempre em ituito de esmola p.ª sopor-tament.º e mantiment.º das sobreditas Priora e Donas do Convento e seus sucessores, pedindo ao dito Snr.

(Continua na pág. 8)

## Assembleia Geral das Conferências Vicentinas

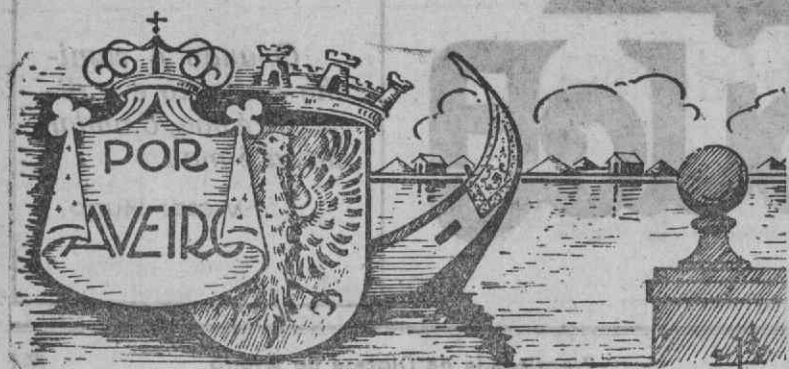
Realiza-se no dia 2 do próximo mês de Março, primeiro domingo da Quaresma, no salão da Acção Católica, pelas 14,30 horas, a Assembleia Geral das Conferências Vicentinas Femininas da Diocese.

Digna-se presidir a esta reunião, se o seu estado de saúde o permitir, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo.

Será orador o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, professor do Seminário de Aveiro.

## Procissão das Cinzas

Com o esplendor que os anos têm consagrado, com a imponência e a piedade que os numerosos Irmãos Terceiros de S. Francisco costumam imprimir a este tradicional acto de culto, realizar-se-á mais uma vez a Procissão das Cinzas na própria quarta-feira, se o tempo permitir,—ou no domingo seguinte.



## Carnaval

**PUBLICAMOS** noutro local um comunicado da autoridade competente, dizendo o que é permitido e o que não pode fazer-se nestes dias de Carnaval, em que sempre mais ou menos se dão largas às folias.

Chamamos para ele a atenção de todos. E fazemo-lo porque estamos habituados a ver espectáculos que nada nos honram, pelo contrário nos chegam, por vezes, a envergonhar.

E' sempre o mesmo principio que preside a estes nossos avisos de boa paz: Aveiro é uma cidade, e nem tudo o que, porventura, possa desculpar-se em qualquer aldeio, deixa de ser, aqui, motivo de reparo e de escândalo.

Há muitas maneiras de brincar que não ofendem nem causam incómodo a quenquer que seja. O que possa fazer-se, sem grave inconveniente, à porta fechada, será, não raro, motivo de censura na rua por onde todos passam com igual direito. O que seja graça inofensiva numa criança de poucos anos, pode ser falta de respeito e quebra de dignidade em pessoas mais crescidas.

Não é por espirito de puritanismo que estas regras se escrevem; é só por amor e para honra da terra que nos pertence.

As infracções às leis merecem castigo. Pois castiguem-se severamente os que do seu cumprimento se afastem, mesmo no Carnaval. . .

### Ministro da Economia

De regresso para Lisboa, esteve no sábado passado em Aveiro, onde se demorou algumas horas, o sr. Ministro da Economia, Dr. Ulisses Cortez.

Também passou no mesmo dia em Aveiro o sr. Subsecretário do Comércio e Indústria, Eng. Magalhães Ramalho.

### Presidência da Câmara

Os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro compareceram na última reunião da Câmara, acompanhados do sr. Dr. Fernando Moreira, representante daqueles organismos administrativos junto do Conselho Municipal.

Em nome de todos, o sr. Dr. Fernando Moreira pediu ao sr. Dr. Alvaro Sampaio que desistisse do seu propósito de abandonar a presidência da Câmara, justificando o pedido com ponderosas razões.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio agradeceu aquela manifestação de simpatia e prometeu que, oportunamente, consideraria o amável pedido.

### A visita dos engenheiros à Fábrica de Celulose

Conforme anunciámos, realizou-se no passado dia 16 a visita dos engenheiros inscritos na Ordem dos Engenheiros de Lisboa e Porto às instalações da importante Fábrica de Celulose, em Cacia, cujo levantamento continua em ritmo crescente.

Esta visita, destinada sobretudo a dar conhecimento dos novos métodos de construção ali empregados pelo sr. Eng. Angelo Ramalheira, revestiu-se do maior aparato, pelo elevado número de pessoas que nela tomaram parte, e foi do maior interesse para todos.

Os visitantes, em número de 165, juntaram-se em Aveiro durante a manhã, sendo-lhes depois oferecido um almoço regional.

Cerca das 14,30 horas, seguiram para Cacia, percorrendo e admirando todos os trabalhos já realizados e apreciando igualmente o valor da obra, orçada em 280 mil contos.

Como nos propomos oferecer em breve aos nossos leitores elementos de mais pormenor acerca da importante Fábrica, dispensamo-nos, por hoje, de outras referências a propósito desta visita.

### Desastre mortal

Deu-se um grave desastre, na passada terça-feira, na estrada de Aveiro para Cacia, de que resultou a morte imediata de um operário da Fábrica de Celulose, de nome Joaquim Augusto Mesquita, de 26 anos, natural da freguesia da Senhora da Ascensão, de Lamego, casado com Maria do Amaral Fartura, residente no Bairro de São Domingos, desta cidade.

O infeliz operário, como costumava quando ia de manhã para o seu trabalho, pediu uma boleia, logo ao sair de Aveiro, à camionete de carga H. I. 11-80, pertencente ao sr.

## Cinema

### Actualidades cinematográficas

John Brahm dirigirá o filme em technicolor «Milagres em Portugal», uma produção da Warner Bros, baseada nas aparições de Fátima. A «assistência» será confiada ao rev. Urbano Nagel, da Ordem dos Dominicanos.

★ Sua Santidade o Papa recebeu em audiência particular o grande realizador e produtor católico italiano Victório de Sica, o homem que ajudou a erguer dos escombros o cinema do seu país.

★ A grande artista de cinema Ingrid Bergman, inesquecível intérprete de «Joana d'Arc» e «Os sinos de Santa Maria», vai interpretar em Espanha, sob a direcção de Juan de Orduña, «Santa Teresa de Jesus».

### NA TELA

#### AMANHÃ:

*Loucas por mulheres* — Uma comédia com os irmãos Marx. Exibe-se pelas 16 horas no Cine-Avenida. Para adultos.

#### SEGUNDA-FEIRA

*Os dois tirolezes* — Alegre farsa com os conhecidos Bucha e Estica. Exibe-se pelas 17,30 horas no Cine-Avenida. Para todos.

Constam destas matinés, além de cinema, bailes infantis e variedade pelos palhaços Jójó e Zeca.

#### QUINTA-FEIRA

*O fantasma do deserto* — Uma película policial interpretada por Trevor Howard e Anouk. Exibe-se no Cine-Avenida. O tema não interessa a crianças.

## A ÓPTICA

**vende mais barato**

Telefone 274 AVEIRO

Manuel Vieira de Carvalho, da Póvoa do Valado.

Ao chegar a Cacia, ou por se ter desequilibrado ou por tentar descer com o veículo em andamento, caiu na estrada, sofrendo esmagamento do crâneo. A camionete parou imediatamente, encontrando-se o operário já sem vida.

### Comércio de vinhos

Os comerciantes retalhistas de vinhos do concelho de Aveiro apresentaram ao sr. Governador Civil uma exposição sobre a graduação alcoólica dos vinhos que podem ser transaccionados nesta região.

Sobre o mesmo assunto, telegrafaram ao sr. Presidente da Junta Nacional dos Vinhos o Grémio da Lavoura e o Grémio do Comércio de Aveiro.

Afigura-se-nos justa a pretensão dos comerciantes retalhistas, pelo que é de esperar que seja atendida.

## Vida de Sociedade

### Aniversários

Hoje — Dr. Luís Roque de Carvalho Machado.

Amanhã — Ana Lúcia Tavares de Sá, filha do sr. Raúl Seixas, e José Rabumba, o Aveiro.

Em 25 — Professora D. Carolina Patoilo Cruz e D. Isolina das Neves Vidal.

Em 26 — Professora D. Maria Júlia Simões Amaro.

Em 27 — Eng. José Ricardo Maia dos Reis, Artur Lopes das Neves e D. Conceição Oliveira.

Em 28 — D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso.

Em 29 — António Artur de Abreu Freire, filho do sr. António Artur de Abreu Freire.

### Vice-Reitor do Seminário

Passa no próximo dia 27 o aniversário natalício do rev. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro.

O Correio do Vouga apresenta ao querido amigo os seus melhores parabéns.

### Casamento

Realizou-se no sábado passado, na igreja paroquial de Pardilhó, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Ludovina da Silva, profes-

## Bispo do Porto

Faleceu na quinta-feira à tarde, depois de prolongada agonia, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Agostinho de Jesus e Sousa, venerando Bispo do Porto.

Sem espaço hoje para mais extensa notícia, no próximo número nos referiremos à morte do grande e querido Prelado.

sora primária na Torreira, filha do sr. Angelo da Silva Saleiro e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Agostinha da Silva, com o sr. Jaime Lopes, escritor, filho do sr. Joaquim Lopes, já falecido, e da sr.<sup>a</sup> D. Emília de Matos.

Presidiu ao acto e celebrou a Missa do casamento o nosso administrador e conterrâneo dos noivos, rev. Padre Manuel António Vaz Pinto.

Em seguida, realizou-se um almoço familiar na casa do noivo.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar cristão as maiores venturas.

### Doente

Foi operada no Hospital da Santa Cosa da Misericórdia de Aveiro, encontrando-se em franco restabelecimento, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Marquês.

## Círculo de Cultura Musical

### Concerto da violinista Ida Händel

O quarto concerto proporcionado pela delegação do Círculo de Cultura Musical aos seus associados, na época corrente, correspondeu inteiramente não só à expectativa que se criara em face da alta reputação da concertista apresentada, mas também às tradições daquela prestante instituição que continua primando em trazer a Aveiro verdadeiras notabilidades artísticas.

Ida Händel é uma violinista de grande categoria, de uma capacidade técnica notável, de fina e superior sensibilidade. As suas interpretações são de uma extraordinária clareza de expressão, amoldam-se ao estilo de cada autor com a mais segura fidelidade, e impõem-se pela magnífica qualidade, que prescindem de qualquer artifício para impressionar os ouvintes.

Na «Sonata» op. 96, n.º 10, em sol maior, dedicada por Beethoven ao arquiduque Rodolfo, e para a qual, como na VI Sinfonia, se inspirou no espectáculo da natureza, deu-nos a distinta violinista a sensação de menos penetrada, de um quase desinteressado alheamento da obra, que resultou, assim, com certa frieza e não conseguiu estabelecer uma verdadeira corrente de interesse entre a artista e o público. Mas logo no «Adágio e Fuga», da «Sonata em sol menor», de João Sebastião Bach, se mostrou em todo o seu poder de expressão, traduzida com a espiritualidade e transcendência que estão na essência da música do genial «cantor de S.

Tomaz». A alma sensível da ilustre concertista impuzera-se vitoriosamente ao estado depressivo causado por uma indisposição de saúde.

O «Poema» de Chausson, com que abriu a segunda parte do recital, teve uma versão de grande beleza, em que a artista, no seu sóbrio estilo, soube impecavelmente esconder, com enganadora aparência de naturalidade, todos os escabrosos problemas de execução. Seguiram-se, sugestivas e cintilantes, a «Petrouchka», de Stravinski, e «Siciliana e Rigaudon», de François Francoeur-Kreisler, mais suave, de encantadora leveza e vivacidade. O programa rematou com a famosa «Polaca» em ré maior de Wieniawski, tão cheia de carácter e fulgor, em que Ida Händel levou ao mais alto nível o esmero das suas faculdades e que foi notável e sentidamente executada.

A insigne violinista correspondeu aos calorosos e insistentes aplausos do público, tocando nma «Valsa» de Brahms, que proporcionou alguns minutos de maravilhoso encantamento, e ainda, não esquecendo a sua origem polaca, uma bela «Mazurca», também do seu compatriota Wieniawski.

Frederico Quevedo, ao piano, foi um acompanhador consciencioso, contribuindo com a sua cota parte para o êxito do concerto, que deixou no público uma agradabilíssima e perdurável impressão.

# CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## EDITAL

**Doutor Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:**

**Faço público que a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária do dia 11 do corrente mês de Fevereiro, deliberou aprovar o seguinte**

### Regulamento para o lançamento e cobrança do Imposto de Turismo no Concelho de Aveiro:

ART. 1.º — Na Zona de Turismo do concelho de Aveiro, administrada directamente pela Câmara Municipal, com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo, é obrigatório o lançamento e cobrança do imposto de Turismo, nos termos da lei e nas condições constantes do presente Regulamento.

ART. 2.º — O imposto de Turismo recai sobre os seguintes incidentes:

- Sobre as contribuições predial e industrial;
- Sobre a importância total das contas pagas nos hotéis, pensões, hospedarias, casas de hóspedes e restaurantes quando a diária seja superior a 10\$00 — dez escudos;
- Sobre as despesas feitas nos estabelecimentos a que se refere a alínea anterior e não liquidadas por diária.

ART. 3.º — A colecta a que se refere o artigo anterior, é fixada em 3 %, sendo, na alínea a), sobre as respectivas colectas liquidadas para o Estado, e cobrada como adicional às referidas contribuições; nas alíneas restantes, sobre as respectivas despesas, constantes dos recibos, facturas e livros de registos, que deverão existir obrigatoriamente nos estabelecimentos e casas nelas referidas, nos termos deste Regulamento.

ART. 4.º — Os estabelecimentos onde se vendem bebidas ao público, as pastelarias, confeitarias, casas de chá, cafés, leitarias e estabelecimentos semelhantes, pagarão de imposto de Turismo uma taxa fixa anual, entre 50\$00 a 500\$00, atribuída da seguinte forma:

Tabernas, vendas de vinho, pensões, casas de pasto, restaurantes, bars, ou outros estabelecimentos semelhantes, com venda de bebidas ao copo:

Até 2.000\$00	—	75\$00
De 2.001\$00 a 4.000\$00	—	100\$00
De 4.001\$00 a 6.000\$00	—	150\$00
De 6.001\$00 a 8.000\$00	—	200\$00
De 8.001\$00 a 10.000\$00	—	250\$00
De 10.001\$00 a 15.000\$00	—	300\$00
Mais de 15.000\$00	—	400\$00

Cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias ou leitarias:

Até 2.000\$00	—	150\$00
De 2.001\$00 a 4.000\$00	—	200\$00
De 4.001\$00 a 6.000\$00	—	300\$00
De 6.001\$00 a 8.000\$00	—	350\$00
De 8.001\$00 a 10.000\$00	—	400\$00
Mais de 10.000\$00	—	500\$00

ART. 5.º — Quando os hóspedes ou comensais permanecerem ininterruptamente nos estabelecimentos a que se refere a alínea c) do artigo 2.º, por mais de 30 dias, ser-lhes-á liquidado o imposto por metade da taxa no segundo período de 30 dias e pela quarta parte no período que exceder 60 dias.

ART. 6.º — As famílias compostas de quatro ou mais pessoas, excluídos os serviçais, beneficiam da redução de 20 % no imposto de turismo sem prejuízo do disposto no artigo anterior.

ART. 7.º — Ficam isentos do imposto de turismo os funcionários do Estado ou administrativos, quando se encontrem nazo na de Turismo por obrigação de serviço público, os membros do corpo diplomático e consular das nações estrangeiras e os portadores de passaporte diplomático ou de missão especial.

ART. 8.º — Os proprietários, gerentes ou encarregados da administração dos estabelecimentos a que se refere a alínea b) do artigo 2.º, são responsáveis pelo pagamento do imposto de turismo que, por qualquer motivo, deixem de cobrar dos hóspedes ou comensais, sem prejuízo das sanções que, pelo presente Regulamento, lhes sejam aplicáveis.

ART. 9.º — Para efeito do determinado nos artigos 2.º e 3.º deste

Regulamento, os proprietários ou gerentes dos estabelecimentos mencionados na alínea b) do artigo 2.º, são obrigados a ter escriturado dia a dia, um livro segundo o modelo A, constante do presente Regulamento, que lhes será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal onde registarão as entradas e saídas dos hóspedes ou comensais, com todas as indicações constantes do referido modelo, além dos livros das facturas, com cópia a químico, que se obrigam a passar sempre que hajam de fazer contas com aqueles. Todos estes livros deverão ser devidamente numerados de folha a folha, iniciando-se a numeração das facturas no dia primeiro de Janeiro de cada ano, a fim de serem chancelados pelo Presidente da Câmara Municipal antes da sua utilização.

§ 1.º — No corrente ano de 1952, a numeração das facturas e a utilização dos livros mencionados neste artigo terá início em 1 de Março.

§ 2.º — A infracção a qualquer das disposições deste artigo, será punida com a multa de 200\$00 e respectivos adicionais, elevada ao dobro quando se verifique a reincidência, no prazo de um ano.

ART. 10.º — Os proprietários ou gerentes a que se refere o artigo anterior, são considerados como depositários das importâncias do imposto cobrado aos seus clientes, ficando obrigados a fazer a sua entrega na Tesouraria Municipal até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que respeita a cobrança.

§ 1.º — Esta entrega será feita mediante a apresentação prévia na Secretaria da Câmara do livro Mod. B, anexo ao presente Regulamento, também gratuitamente fornecido pela Câmara Municipal, no qual farão, por extracto, um resumo do mesmo livro, servindo um de recibo, que lhe será devolvido depois de rubricado pelo funcionário que o receber e que deverão arquivar no seu estabelecimento e o outro servirá de base à liquidação do imposto de turismo, e ficará arquivado na Secretaria da Câmara Municipal, depois de devidamente conferidos com o livro modelo A. Quando pela Secretaria da Câmara Municipal, for julgado conveniente, os referidos proprietários ou gerentes, também se obrigam a apresentar os talões das facturas que tenham passado, os quais lhes serão devolvidos depois de conferidos.

§ 2.º — Estes livros e mapas serão obrigatoriamente patentes aos fiscais da Câmara Municipal e por estes rubricados, sempre que os estabelecimentos sejam visitados pelos referidos fiscais, devidamente documentados.

§ 3.º — A falta de entrega das importâncias a que se refere este artigo, dentro do prazo nele fixado, implica a incidência de juros de móra a pagar pelo proprietário, gerente ou responsável pela demora, sem prejuízo de qualquer outra sanção penal que lhe seja aplicável na sua qualidade de depositário. A infracção às restantes disposições deste artigo e seus parágrafos ou à recusa da apresentação na Secretaria da Câmara ou aos fiscais desta, dos livros ou mapas neles referidos, será punida com a multa de 50\$00 e adicionais, elevada ao dobro até ao máximo de 500\$00 em cada reincidência que se verificar no prazo de um ano contado da primeira infracção, podendo ainda ser remetido ao Poder Judicial pelo crime de desobediência, nos termos da lei.

ART. 11.º — Os proprietários ou gerentes dos estabelecimentos mencionados na alínea b) do artigo 2.º deverão ter afixados exemplares deste Regulamento que lhes serão fornecidos gratuitamente pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal, em bom estado de conservação e resguardo, e em sítio bem visível, em cada quarto ou apartamento e nas salas de jantar e de espera dos seus estabelecimentos.

§ único — A infracção ao disposto neste artigo será punida com a multa de 20\$00 e adicionais.

Art.º 12.º — A cobrança do imposto de turismo, referido no artigo 4.º, será de natureza virtual, feita por débito ao Tesoureiro da Câmara, efectuando-se no mês de Julho ou nos dois meses seguintes com os respectivos juros de mora.

ART. 13.º — Este Regulamento entra em vigor no dia 1 de Março do corrente ano, ficando revogadas a partir daquela data todas as posturas, regulamentos e mais disposições camarárias em vigor.

E para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1952.

**O Presidente da Câmara,**

a) **Alvaro Sampaio**



# FALAI, SENHOR...

## Domingo de Quinquagésima

*Irmãos, mesmo que eu saiba falar todas as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade sou como um pedaço de metal que soa ou como um sino que toca. E se possuir o dom de fazer profecias, se conhecer todos os mistérios e tudo quanto pode ser conhecido; se mesmo tiver tal fé que consiga transportar montanhas, mas não tiver caridade, nada sou. Mais ainda: — distribua eu, pelos pobres, tudo quanto possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, tudo isto é inútil para mim. A caridade é paciente e benigna. Não é invejosa, não pratica acções temerárias e apressadamente, não se ensoberbece. Não é ambiciosa, não procura o seu próprio interesse e nunca pensa mal dos outros. Não se alegra com o mal nem com a injustiça mas compraz-se com a verdade. Tudo to- era, acredita no que lhe dizem, espera sempre e suporta todas as afrontas. A caridade nunca terá fim, mesmo quando acabar o dom de fazer profecias, cessar a graça de falar muitas línguas e for destruída a ciência...*

SÃO PAULO

**Lição** — Conta-nos o Evangelho deste domingo a cura dum pobre ceguinho que pediu a Jesus, em altos gritos, que o libertasse das trevas em que jazia. Pouco tempo antes, porém, tinha o Senhor falado aos seus apóstolos, aos doze íntimos amigos, a respeito do que iria acontecer daí a não muito tempo. «Vamos para Jerusalém onde se cumprirão em mim todas as coisas que foram ditas pelos profetas. Serei traído, açoitado, escarnecido e cuspido. E depois de me açoitarem ainda me darão a morte, mas ressuscitarei ao terceiro dia».

Eu não sei bem se encontraríamos no mundo um homem que, sabendo de antemão que iria sofrer as maiores torturas que imaginar se podem, tivesse ainda a coragem de se mostrar bom, caridoso e amigo para com os outros homens. Psicologicamente, a previsão dum martírio próximo, martírio de ingratidão, seria suficiente para fazer-se fechar sobre si mesmo aquele que se encontrasse nestas circunstâncias, e dar-lhe-ia um aspecto de homem alheado do que se passa à sua volta. Mas assim não acontece com Jesus. Apesar de tudo, esquece-se de si mesmo para não pensar senão nos que têm necessidade do seu amor, da sua caridade, do seu auxílio. E curou o ceguinho.

Creio que não será descabido de todo aproximar estas duas passagens do Evangelho do presente domingo e pô-las em paralelo com as palavras de São Paulo, citadas na Epístola de hoje. A Santa Igreja assim procede e nós não faremos senão um acto de humilde aceitação se fizermos como Ela manda. Será, certamente, o caminho

mais seguro para descobrir o ensino que Ela nos dá.

Antes de entrarmos a sério no grande retiro da Quaresma em que, pela penitência, esmola e oração preparemos as nossas almas para ressuscitar com Cristo em dia de Páscoa, é necessário que, ouvindo o Senhor falar-nos já dos sofrimentos da sua Paixão e Morte, nos disponhamos sinceramente a aproveitar tudo o que é possível aproveitar durante esse tempo rico de ensinamentos e proveitoso em lições. A's duas atitudes de espírito ou disposições de alma já notadas nos dois domingos anteriores — desejo de lutar contra os nossos defeitos e aceitação humilde de Cristo que nos ensina por sua palavra — temos a acrescentar hoje uma terceira e mais importante, a da *informação* de todos os nossos actos pela caridade de Deus.

Em princípio, caridade de Deus nada mais significa que graça de Deus. Viver em graça de Deus é já viver em estado de contínuo louvor a Deus, único fim para que estamos neste mundo. Mas não basta este mínimo. É preciso aumentar o nosso amor, a nossa união a Deus. Quem vive neste desejo constante de aumentar o amor de Deus em si, de tornar cada vez mais íntima a sua união com o Senhor, compreende perfeitamente o que São Paulo nos recomenda e ensina na sua Epístola de hoje, acima transcrita em parte.

Por momentos esqueçamos-nos de tudo e meditamos essas palavras. Deixemos que elas penetrem a nossa alma, iluminem a nossa inteligência e fortifiquem a nossa vontade. Tudo quanto eu possa acrescentar nada é em comparação de tanta beleza.

**Salmo** — Ó meu Deus, sede o meu protector, o meu refúgio e a minha fortaleza.

*Pelo amor que me tendes, guiai-me no bem e alimentai-me com Vossa caridade.*

*Só em Vós ponho toda a minha esperança e não serei confundido eternamente.*

*Pela Vossa misericórdia libertai-me do pecado e arrancai-me do mal.*

## Publicações recidas

**Padre Allyrio de Mello** — A minha resposta ao senhor António de Eça e Queiroz (Alguma coisa deo sobre Eça de Queiroz) Coimbra, 1952.

*Um livro de polémica, que se lê de um fôlo e sempre com crescente interesse.*

*Por ocasião centenário de Eça de Queir, o Autor publicou um estudo, Eça de Queiroz, o Exila da Realidade, cujo mérito crítico foi contestado pelo lho do romancista, em largas páginas de um trabalho ue intitulou Desafronta à emória de Eça de Queiroz.*

*O Padre Allyrio de Mello responde agora, com notável elevação e extrea felicidade, às críticas feitas ao seu livro pelo sr. António de Eça de Queiroz.*

*Podéria discordar-se de uma ou outra conclusão do estudo do Padre Allyrio de Mello, aliás abundante e sólidamente fundamentado.*

*Mas o sr. António de Eça de Queiroz excedeu todos os justos limites, consterando violento, oblíquo edeselegante, além do mais, m livro sério de crítica à obr. de seu Pai. Na sua Desafronta, perdeu muitas vezes a serenidade e, aqui e além, desarrilou trágicamente.*

*O Padre Allyrio de Mello sustenta neste trabalho algumas das conclusões d seu primeiro estudo, contrahando o sr. António de Eça de Queiroz por forma trrespondível.*

*O livro do Padre Allyrio de Mello merece ser lido e, mais do que isso, em certos pontos, bem meditado. Nie se aprende alguma coisa de novo sobre a obra, tão discutida, de Eça de Queiroz. E nel se aprende também como, numa polémica, pode ser-se, simultaneamente, contundente e elegante.*

*Apenas dois ligeiros epa-ros:*

*O emprego do singular e do plural em frases uase seguidas (págs. 23 e 24), é um pequeno senão no trilho do discurso.*

*A «pergunta à puridade» (págs. 88 e 89) termina por uma conclusão que necessita de ser explicada, para qui não se veja contradição com i tese anteriormente defendida pelo Autor (pág. 41).*

*Mas nem isto, nem o jouco mais que uma crítica rabugenta poderia acaso descobrir, diminue o incontestável valor deste trabalho, que se lê e relê com agrado e chiga a ser, em alguns capítulos, admirável.*

*Que toda a terra se alegre e sirva o Senhor com júbilo.*

*Porque foi ele que nos criou e nós somos seus filhos e ovelhas do seu rebanho.*

**Oração** — Senhor, nós Vos pedimos para ouvirdes com clemência e bondade as nossas orações, a fim de que, libertados dos laços dos nossos vícios, por Vós sejamos guardados de tudo quanto nos ameaça.

Frei Junipero

## Festa Missionária no Seminário de Aveiro

Os nossos queridos seminaristas de Aveiro viveram, no passado domingo, um dia intensamente missionário. Pela iniciativa, que resultou brilhante, bem merecem as nossas felicitações e calorosos aplausos.

O ideal missionário andalhes na alma. Embora se não destinem a esse apostolado da Igreja, sentem, sofrem e rezam pela dilatação do Reino de Cristo nas terras infieis.

A's 7 horas, Mons. José Manuel Ferreira da Silva, convidado especialmente para acompanhar os seminaristas nesta festa, celebrou a Santa Missa, fazendo uma homilia adequada, em que pôs em relevo o exemplo de São João de Brito.

A's 11 horas, com a presença do sr. Vice-Reitor do Seminário, de alguns professores e dos alunos, foi aberta e inaugurada uma *exposição missionária*. Nela figuravam muitos livros, revistas e jornais de carácter missionário, quadros, postais, etc. Numa das paredes da sala, o retrato do Santo Padre, — o Papa das Missões; noutra, o do nosso venerando Prelado, — grande Bispo Missionário; ainda noutra, São Francisco

Xavier, o grande apóstolo da Índia:

A's 4 horas, realizou-se uma sessão solene. Presidiu Mons. Reitor, ladeado por Mons. Ferreira da Silva e pelo rev. Vice-Reitor do Seminário.

Depois das palavras de apresentação ditas pelo aluno Fernando Capão, o coro cantou o *Hino da L. I. A. M.* e *Barcarola Vascongada*, a 3 vozes, e Fausto Pimentel recitou uma poesia em *Louvor do Missionário*. O seminarista José Armando da Silva Ferreira falou sobre *O Ideal Missionário*, o coro cantou, a 2 vozes, *Caravela*, e Armando Garrido recitou *A Morte do Missionário*. Finalmente, Mons. Ferreira da Silva fez uma interessante palestra sobre as Missões e apresentou dois filmes sobre a vida de São João de Brito.

Mons. Raúl de Mira encerrou a sessão, agradecendo a colaboração de todos e incitando os seminaristas a trabalharem cada vez mais em favor do ideal missionário.

A iniciativa desta festa pertence ao Centro Missionário, erecto no Seminário, e que tem como assistente o rev. Padre Messias da Rocha Hipólito.

## O abandono da família

(Continuação da 1.ª página)

semos, é chamada a autoridade pública a intervir em tais anomalias, promovendo a incriminação e a respectiva punição pelos tribunais criminais.

Consoladoramente se está verificando um interesse pelo problema que nos garante maiores possibilidades no sentido de restituir a família ao perdido prestígio das suas tradições.

O projecto do deputado Paulo Cancela e a sua discussão e aprovação na Assembleia, aprovação unanime, são disso a prova.

Mas ao Estado, no capítulo que estamos tratando nestas columnas, muito cumpre fazer ainda.

Voltaremos ao assunto dando a súmula da nova lei.

## Gafanha da Encarnação

A freguesia da Gafanha da Encarnação está amanhã em festa pela inauguração da nova Residência Paroquial, que se deve ao esforço e dedicação do seu rev. pároco, Padre António Augusto Valente Diogo.

Em nome de Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo, faz também amanhã a Visita Pastoral à paróquia Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese.

No próximo número nos referiremos a estes dois acontecimentos.

## Na mão de Deus

*S. Jacinto, 18* — No dia 14 faleceu, neste lugar, Maria da Ascensão, viúva de Manuel José de Oliveira, de avançada idade, pois contava 85 anos. Era uma das poucas mulheres que possuía carta de inscrição marítima e de arrais, o que é raro em pessoas do seu sexo.

O seu funeral constituiu acontecimento importante nesta localidade, por ter tido a extinta Offícios solenes de corpo presente na capela da Senhora das Areias, futura paroquial. A duração da cerimónia, o conjunto de sacerdotes que ali se reuniram e a liturgia respectiva em que a Igreja envolve nas suas orações a alma do que se afastou do mundo, rogando a Deus pelo seu eterno descanso, causaram, neste pequeno meio, admiração, fazendo acorrer ao templo grande número de pessoas, que depois se incorporaram no cortejo fúnebre até ao cemitério.

No dia 16 foi celebrada a Missa de 3.º dia. A toda a família dorida enviamos sentimentos. — C.

## Banheiras!

(Esmaltadas e de Zinco)

Damos facilidades de pagamento

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

## Pelo Seminário

ENQUANTO o Senhor Arcebispo não pode voltar a passar a sua pena por este canto do *Correio do Vouga*, e peçamos a Deus que não demore a fazê-lo, poderemos ir aqui registando, embora pàlidamente e sem a intensidade de luz que caracteriza os escritos do venerando Prelado, uma ou outra esmola que da caridade dos fiéis se vá recebendo.

A uma de um modo especial nos vamos referir neste escrito.

No passado dia 2 de Fevereiro realizou-se em Eixo, na Casa da Picota, uma festa ao mesmo tempo muito simples e muito simpática. Celebrava o seu nonagésimo ano de idade a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Beatriz dos Reis e Lima, irmã do falecido desembargador da Relação de Lisboa, Dr. Alvaro dos Reis e Lima. Ao almoço íntimo assistiu, embora ainda muito incomodado de saúde, o nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado. Depois do brinde que fez à festejada e bondosíssima senhora, dando graças a Deus por uma vida, tão longa e proveitosa e fazendo votos para que essa vida continuasse ainda por muito tempo no mesmo ritmo de bênçãos e merecimentos, um sobrinho da nonagenária, vindo de Coimbra, da casa do senhor Padre António da Silva Pratas, onde está hospedado, apresentou ao Senhor Arcebispo um magnífico cálice,

com a respectiva patena e colherinha, num estojo de luxo, com uma dedicatória em placa de prata. Esse cálice tinha sido oferecido pelo nomeado Bispo de Angola e Congo ao rev. Padre António da Silva Pratas, Mestre de Cerimónias da Sé Catedral de Coimbra, que dirigiu as solenidades da Sagração Episcopal do Prelado. Numa carta junta, ele explicava que só cinco ou seis vezes se tinha servido do cálice para a celebração do Santo Sacrifício da Missa e, não tendo a quem o deixar e presumindo que o Seminário de Aveiro, recentemente aberto no seu novo edifício, haveria de precisar de cálices para a celebração das Missas, o o restituía ao seu antigo possuidor, de quem fora discípulo e de quem era dedicado amigo. Sabemos que o nosso Prelado agradeceu ao seu antigo discípulo esta prova tão encantadora de carinho e, como é seu costume, entregou a oferta para as necessidades do Seminário. Na despedida, foi entregue pela festejada a Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> uma esmola de quinhentos escudos. Sabemos que não é a primeira, nem mesmo a segunda que a caridosa senhora oferece para uma obra tanto do seu apreço e da sua devoção.

Pena é que o lápis do Senhor Arcebispo não dê a estes gestos, tão belos e tão significativos, o colorido do seu estilo.

## Graça de Santa Filomena

A nossa assinante do Porto, sr.<sup>a</sup> D. Aurélio Maria Teixeira Lopes, pede-nos para tornarmos público que recebeu uma graça extraordinária de Santa Filomena, em favor de sua mãe, doente de cama há mais de três anos.

Como prova da sua gratidão, teve a caridade de enviar para os nossos pobres a quantia de 20\$00, o que sentidamente agradecemos.

## Nota da Vigararia Geral da Diocese

### Exames de Cánon

Ficam avisados os rev. sacerdotes que deveriam fazer exame do 1.º e 2.º anos de Cánon no dia 27 do corrente (quarta-feira de Cinzas) de que o exame respectivo fica adiado para o dia 5 de Março (quarta-feira), em virtude da coincidência do dia 27.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1952.

O Vigário Geral da Diocese

## A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274

AVEIRO

## DR. LEONARDO PEREIRA

Saiu do Hospital de Aveiro, na quarta-feira de tarde, o rev. Padre Dr. Leonardo António Pereira, que se encontra agora no Seminário, embora ainda em tratamento e repouso.

O querido doente tem melhorado consideravelmente e muito nós desejamos que o seu restabelecimento possa ser rápido e perfeito.

## Inacreditável!!!

36 Peças de mesa ... 275\$00

(aço inoxidável garantido)

Mas... só na

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

## Marinhas de Sal

Vendem-se as Pitelas do Norte e do Sul.

Recebe propostas Fernando Almeida Azevedo — Rua de S. Nicolau n.º 113-2.º

SANTAREM

# PELAS FREGUESIAS

## Beazaima

Belazaim, 12 — Faleceram na nota freguesia com avançada idade, no dia 2, Ludovina Mria Ramalho; no dia 4, Ana le Jesus Bento; no dia 10, José Morgado.

A's famílias de luto, os nossos sentios pêsames e paz às alma dos entes queridos.

— Realizo-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial de Eleutério Tomás Domingues, lho de Manuel Domingues e de Aurora Tomás de Jesus com a menina Idália Tomás de Oliveira, filha de Adriano de Oliveira Escada, já falecido, e de Deolinda Tomás.

Ao acto do casamento assistiram muitas pessoas da família e amigos do nubente e da nubente.

Em casa dos pais do noivo, foi servido um almoço aos convidados. O ambiente era calmo. Ainda se desenhava na frente de alguns convivas um ar triste, cheio de saudade pela ausência de alguém que ali azia falta. Era a figura alegre e simpática do rev. do Padre Ernesto, de saudosa memória, padrinho e tio do noivo.

Viu-se pendente duma das paredes da sala um grande quadro com a sua fotografia a emprestar ainda mais um tom de luto e de tristeza à cena.

Brindaram durante o almoço o sr. Manuel Rodrigues Figueira, distinto professor da freguesia; o rev. P. e António Ferreira Tavares e o rev. pároco, terminando por uma eloquente e comedora alocução do estudante Ivo Tomás, irmão mais novo do noivo. Ao novo lar as nossas mabres felicitações.

## Aguada

Aguada, 18 — Vive esta terra actualmente em maré alta de fé e de entusiasmo, diante das perspectivas da sua renovação e do seu progresso. A estação dos C. T. T. já é uma realidade, avizinhandose o dia da sua inauguração.

Ainda hoje um grupo representativo de toda a freguesia, constituído por muitas pessoas de alta categoria, se avistou com S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador Civil, afim de ser no Ministério das Obras Públicas o porta-voz de toda a população aguadense que deseja a restauração da Escola Primária, cujo edifício, de 4 salas, há quase dois anos ameaça ruína.

— Por todos os lugares de Aguada reina grande animação, pela maneira como vai decorrendo o peditório para a reparação da nossa igreja. Bem haja a Comissão, que não se poupa a esforços e sacrificios. Talvez, ainda no fim desta semana, aumente para uns 20 contos o total do peditório. Deste modo se corresponde justamente ao brio, à compreensão e à generosi-

dade dos nossos conterrâneos, que, de terras do Brasil, nos enviaram, por intermédio do grande benemérito Alexandrino A. Martins, a quantia de 80.000 cruzeiros.

## Monte

Monte, 19 — Começaram já a partir para os seus respectivos lugres alguns bachalhoeiros desta terra, que, na Terra nova, vão retomar os seus trabalhos na faina da pesca.

Desejamos-lhes boa viagem e pesca abundante.

— Consorciaram-se, no passado domingo, João Carlos da Silva e Palmira de Oliveira Barbosa, tendo apadrinhado a cerimónia o sr. António Maria da Silva e a menina Arminda das Flores.

Ao novo lar, que vai fixar residência em Salvaterra de Magos, desejamos inúmeras felicidades.

— Continuam os larápios a sua accão assaltadora nesta freguesia, pois ainda na noite de domingo para segunda levaram, da capoeira da casa do sr. Torquato Preguiça, bastantes cabeças de criação. Se assim continuar é natural que tais assaltos atinjam as mesmas proporções dos anos anteriores. Para evitar tais consequências pedimos a atenção de quem de direito.

— De visita a seu avô e tios, os srs. Manuel Joaquim e Valentim Tavares, chegou ontem a esta freguesia, vindo de Lisboa, o sr. David Matos, pessoa muito conhecida nos meios desportivos lisboetas e eborenses.

— Com a idade de 77 anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> Tereza de Jesus da Silva, há tempo vinda de Lisboa. A toda a família apresentamos sentidos pêsames.

— Esteve de novo nesta freguesia, de visita à Família Fidalgo, Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro,

## Mamarrosa

Mamarrosa, 19 — Depois de ter atravessado uma época de crise, encontra-se apta a todo o serviço a Banda de Música da nossa terra.

Está à frente dos seus destinos uma direcção formada pelos srs. Dr. Santos Pato, profs. Rogério e Flávio Pato, auxiliada pelos srs. Canas, Duarte e Alvaro, membros da mesma Banda.

A direcção técnica pertence ao maestro sr. António de Oliveira.

Esperamos da parte de todos os membros o maior apurmo e estamos certos que em todas as festividades em que a Banda tomar parte se há-de desempenhar à altura do seu nome, já tradicional.

— Regressou de Coimbra, onde se submeteu a melindrosa operação cirúrgica, o nosso amigo sr. Abílio Martins. Que

Deus lhe dê rápido e completo restabelecimento.

— Será inaugurado e benzedo no próximo domingo o Cruzeiro que foi construído, ao Freixo, na Praça da Missão.

Devem-se estas obras às economias da Confraria do Senhor, que serviu no ano de 1949.

Os nossos parabéns e agradecimentos.

A benção do Cruzeiro será antes da Missa Paroquial, que é às 8,30 horas.

## Amoreira

Amoreira, 19 — No passado domingo foi inaugurada a estrada que vai da sede da freguesia a Levira, passando por Madureira e Geon.

A inauguração juntou-se muito povo, que veio presenciar a exibição de dois ranchos.

— Deve dentro em breve regressar de Coimbra, onde se encontra há algum tempo em tratamento, o nosso assinante sr. António Joaquim Rodrigues.

— Realizaram o seu matrimónio nesta freguesia a menina Etelvina, filha do nosso assinante sr. Manuel dos Santos Pato, com o guarda da P. S. P. sr. João Fernandes Claro. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

— Já regressou de Coimbra, onde fez uma operação à garganta, o sr. Amadeu Ferreira Pimentel, professor primário. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Estão a construir em Avanca, na Fábrica de Móveis de Ferro, uma banquetta e um lampadário, em ferro forjado, para o altar-mor, oferta do grande benemérito sr. António Joaquim Rodrigues. Que Deus lhe pague com longa vida a sua generosidade.

## Talhadas

Talhadas, 19 — Realizou-se, no passado domingo, dia 17, no lugar da Vide, desta freguesia, a festa em honra de Santa Eufémia. O tempo esteve bom, mas muito frio e com vento agreste. A tarde abrandou, aquecendo e tornando-se ainda agradável.

Apesar do frio da manhã, os romeiros devotos, dos concelhos de Aguada, Vouzela e Oliveira de Frades, não deixaram de vir cumprir as suas promessas, juntando-se uma multidão poucas vezes tão numerosa.

A festa religiosa correu em ambiente de muita piedade, agradando o sermão do sr. Abade de Pessegueiro.

Segundo informações particulares dos mordomos, o rendimento em dinheiro, produto de promessas dos romeiros, ultrapassa seis mil escudos. Os mesmos mordomos vão dar contas esta semana, para serem apresentadas ao público na missa paroquial do próximo domingo.

C.

# HUSQVARNA

É a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários

**FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO



**Raquitismo:** incompleto desenvolvimento do organismo.

**Raquitismo:** deformação óssea e nutrição insuficiente.

**Raquitismo:** definhamento da criança.

**Raquitismo:** enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

**O Raquitismo** combate-se com

## Oleo de Fígado de Bacalhau

DO ARRASTÃO «SANTA JOANA»

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de *vitamina A e D* na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao *crescimento e formação do sistema ósseo*.

Depositária exclusiva

Farmácia Morais Calado - AVEIRO - Telf. 149

Agência Funerária Saraiva

— DE —

Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: MAMODEIRO - Telf. 31

Filial: ROSSIO, 37 - AVEIRO

Telf. 583

Chamadas a qualquer hora

## PARAMENTOS

CASA NUN'ALVARES - PORTO  
Rua de Santa Catarina, 628 - Telefone 23586

### TABELA

Casula, estola e manípulo		Estolas paroquiais (2 faces)		
Amostra	1	385\$00	Amostra 1	120\$00
»	2 A	400\$00	» 2 A	130\$00
»	2	540\$00	» 2	175\$00
»	3	665\$00	» 3	220\$00
»	5	850\$00	» 5	285\$00
2 Dalmáticas, 2 manípulos, 1 estola		Véu de ombros		
Amostra	1	940\$00	Amostra 1	235\$00
»	2 A	970\$00	» 2 A	245\$00
»	2	1.290\$00	» 2	340\$00
»	3	1.580\$00	» 3	430\$00
»	5	2.000\$00	» 5	570\$00
Capa de asperges		Pálios para 6 varas c/ laços		
Amostra	1	685\$00	Amostra 1	1.600\$00
»	2 A	720\$00	» 2 A	1.650\$00
»	2	1.020\$00	» 2	2.240\$00
»	3	1.300\$00	» 3	2.700\$00
»	5	1.650\$00	» 5	3.675\$00
NOTA: — 1 — Seda mixta com ramos amarelos; 2-A seda vegetal tobranca; 2 — seda animal toda branca; 3 — seda animal com ramos amarelos; 5 — seda animal em tela italiana.		Preço das 6 varas envernizadas e pinhas douradas . . . . .		750\$00

## Confeitaria Estrela

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

**PASTELARIA ESTRELA**

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

AVEIRO

## QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiante-o a artistas inconsciente.

A **Ouivesaria Vieira, L.da**, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competentíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um conserto rigoroso e garantido e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

## Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

## Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital

LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação

Extração de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO  
Telf. 23934

## Agência Funerária Capela

— DE —

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

## Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telef. 274

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Garagem  
de Recolha  
Estação  
de Serviço



Bicicletas  
Triumph  
Talabriga  
Homec  
Continental

Instalações próprias  
Armazem importador de Bicicletas desde 1895

TRINDADE, FILHOS, L.DA — Telefone P.P.C. — AVEIRO PPC 59 537

## CARVALHO

### Ourivesaria Modelo

OURIVESARIA CARVALHO, tem muito, muito ouro de lei;  
OURIVESARIA CARVALHO, tem grande sortido de joias, e do melhor gosto!  
OURIVESARIA CARVALHO, tem relógios de boas marcas;  
OURIVESARIA CARVALHO, tem grande variedade de pratas artísticas!  
OURIVESARIA CARVALHO, transforma e conserta com perfeição;  
OURIVESARIA CARVALHO, tem preços sempre mais modestos!  
OURIVESARIA CARVALHO, tem mais luz, por que é a MAIOR  
OURIVESARIA DE AVEIRO — assim observará melhor o objecto a escolher!

No seu próprio interesse, consulte sempre a

**OURIVESARIA CARVALHO**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Travessa da Câmara Municipal, 31  
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado  
Dr. Luis Regala)

### Consultório Médico e Cirúrgico

**Dr. Ernesto Barros**

Consultas: Aveiro-Largo da  
Estação, n.º 5-1.º, às ter-  
ças, quintas e sábados, das  
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,  
às segundas, quartas e sextas,  
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

### Casa - aluga-se

Em frente ao jardim público,  
com água quente e fria, enca-  
nada. Aqui se informa.

### Esquentadores

Tome chuveiro quente.  
Pagá-lo-á em prestações

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

### Vende-se

Campanha de Pesca de  
arrasto (xávega). Vende-se a  
da Costa Nova.

Informa: Pensão Pinho,  
Praça do Peixe — AVEIRO.

### Electricista

Precisa-se na Câmara Mu-  
nicipal de Sever do Vouga.  
Quem pretender dirija car-  
ta à presidência da Câmara.

### Empregado

Oferece-se, 16 anos, para  
escritório ou balcão, com co-  
nhecimentos de escritório,  
dando todas as garantias.  
Carta a esta Redacção.

### MATOS

Para camas de gado e adu-  
bos, vendem-se baratos.

Dirigir a António Nogueira,  
do Figueirinho — Casta-  
nheira do Vouga.

### FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

### A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274

AVEIRO

### Regimento de Cavalaria N.º 5

## Anuncio

O Conselho Administra-  
tivo do Regimento de Cava-  
laria n.º 5 faz público que no  
próximo dia 10 do mês de  
Março, pelas 14,30 horas, se  
procederá a um leilão, em  
hasta pública, de artigos de  
material de instrução conside-  
rado incapaz, tais como cabe-  
çadas, cilhas, guias, rédeas,  
selins, alpercatas, calções e  
camisolas de ginástica, fatos  
de banho, etc.

Quartel em Aveiro, 18 de  
Fevereiro de 1922.

O Chefe da Contabilidade,

**Jorge Feurly de Magalhães**  
Caldas

Tenente do S. A. M.

### COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo  
Juízo de Direito da Comarca  
de Aveiro, 2.º Juízo e 1.ª Se-  
cção da respectiva Secretaria,  
nos autos de execução sumá-  
ria que Joana Rosa Barbosa  
dos Santos, separada de pes-  
soas e bens, residente em Es-  
gueira, move contra Angelo  
Diniz Ferreira, lavrador, resi-  
dente em Oliveirinha, correm  
éditos de vinte dias, a contar  
da segunda e última publica-  
ção deste anúncio, citando os  
crédores desconhecidos do  
executado, para no prazo de  
dez dias, findo o dos éditos,  
deduzirem os seus direitos na  
mesma execução.

Aveiro, 2 de Fevereiro de  
1952.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

**José Luís de Almeida**

O Chefe da 1.ª Secção,

**Fernando da Rocha Pereira**

### Vende-se

### Máquina de escrever

Smith-Corona  
(Portátil)

Nesta tipografia se informa

Assinai e propagai o  
«Correio do Vouga»

### Governo Civil de Aveiro

## EDITAL

ANTÓNIO DIAS LEITE, Co-  
ronel de Aeronautica e Go-  
vernador Civil do Distrito  
de Aveiro.

No uso das atribuições que  
a lei me confere faço saber

### ARTIGO 1.º

§ 1.º — Para os efeitos  
deste artigo é considerada épo-  
ca carnavalesca a que decorre  
de quinta-feira de comadres  
até quarta-feira de cinzas.

§ 3.º — Nestas diversões  
apenas é permitido o lança-  
mento de pequenos sacos com  
um terço de serradura e dois  
terços de «confetti», bem como  
de serpentinas, flores, «con-  
fetti» e artigos semelhantes,  
contanto que não possam inco-  
modar ou causar danos.

§ 4.º — É proibido:

a) — o uso de máscaras ou  
caracterização que dificultem  
o rápido reconhecimento dos  
seus portadores;

b) — a exibição de trajes ou  
artigos ofensivos da religião,  
à moral e aos bons costumes;

c) — o uso de uniformes  
iguais ou semelhantes ao da  
força pública, Mocidade Por-  
tuguesa ou Legião Portuguesa,  
excepto tratando-se de me-  
nores impúberes;

d) — a apresentação de Ban-  
deiras Nacionais ou estrangei-  
ras e respectivas emitações;

e) — o uso de cloreto de  
étilo e produtos análogos que  
tenham a propriedade de anes-  
têsia ou possam inflamar-se,  
seja qual for o seu acondi-  
cionamento, nos termos do  
Decreto n.º 16.595, de 28 de  
Fevereiro de 1929;

f) — o emprego ou simples  
posso de pós esternutatórios  
cuja venda não esteja autori-  
zada;

g) — o arremesso de tremo-  
ços e sacos com areia, serra-  
dura, cereais ou quaisquer  
outras substâncias não permi-  
tidas neste edital;

h) — a utilização de serpen-  
tinas e «confetti» depois de  
terem caído ao chão.

### ARTIGO 2.º

As contravenções destas  
disposições são punidas além  
das penalidades cominadas pe-  
la lei penal:

b) a infracção ao disposto  
nos §§ 3.º e 4.º do artigo 1.º,  
com multa de 100\$00 e apre-  
ensão dos instrumentos de  
contravenção.

Aveiro e Comando da  
P.S.P., de 13 de Fevereiro de  
1952.

O COMANDANTE,

Firmino da Silva  
Cap.

### Faça confrontos!

1 Painel de Alumínio n.º 20 25\$00

1 Caçarola de Alumínio n.º 20 22\$50

Para querer, certifique-se na

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

### Fogões a lenha

(Alba, Portugal, etc.)

Facilitamos o pagamento

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

### Batata de Semente

Arran-Banner Irlandeza-Vo-  
ran- Up-To-Date- Erdgold-Al-  
ma- Eigenhemer Olandeza to-  
das estrangeiras e agora mais  
baratas.

### Nacionais Certificadas

Voran . . . Esc. 100\$00

Arran-Baner Esc. 90\$00

Arran-Victor Esc. 70\$00

todas certificadas e garantidas.

Pedidos a João Delgado,

Rua Aires Barbosa, 95 tel. 209.

AVEIRO

### Empregado

Com prática de balcão,  
precisa-se nos Armazens  
Vieira — AVEIRO

### Precisa-se

Criada para todo o servi-  
ço, lugar de futuro.  
Falar na Avenida Araújo  
e Silva, n.º 7

AVEIRO

### Venda urgente

Moto três e meio, em bom  
estado, por 3.500\$00  
Casa das Motos — Rua S.  
Sebastião AVEIRO

### Menina

Com prática de escritório,  
oferece-se

Informa Sapataria Leitão

AVEIRO

### CASAMENTOS! ANIVERSÁRIOS!

Poupe tempo e dinheiro  
Presenteie com artigos da

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO



20 ANOS A  
BEM SERVIR

Poderá colocar todos os  
seus produtos com facili-  
dade, anunciando no  
**CORREIO DO VOUGA**

Visado pela Comissão de Censura

# Nas horas vagas

(Continuação da 1.ª página)

Bispo que fosse sua mercê dar sua autoridade e confirmação à dita doação; e que outrossim sua reverenda paternidade houvesse consideração. Como na dita Casa e Mosteiro de Jesus estava continuada. t.º em serviço do Sr. Deus, e em louvável e virtuosa fama passando de trinta Donas e a dita Casa e Mosteiro era mt.º defeituosa nos rendimentos em modo que elas se não podiam honestamente manter, e que lhes era necessário mendigar e se lhes alguma ajuda ou honesto salvamento não fosse por alguma pessoa virtuosa ministrado, e sendo a dita Igreja de S. Miguel de Fermelã anexada ao dito seu Mosteiro, seria a elas feita grande ajuda e as relevaria de muitas injurias e trabalho; porem lhe pediam de mercê que lhe proovesse de annexar a dita Igreja ao dito Mosteiro em forma de direito. E como a dita petição me foi logo mostrada a dita doação feita e outorgada pelos ditos João d'Albuquerque, e D. Helena, sua m.ª por instrumento publico p. parecia ser feito e assinado aos 30 dias do mês de Maio do anno do nascim.to de N. S. J. C., 1468, em a dita Villa d'Aveiro por Pero Affonso, publico Tabelião, e em ella e seus termos por o Sr. D. Sancho de Noronha, Conde d'Odemira, Senhor da dita Villa d'Aveiro; testemunhas em elle nomeadas Fr. João de Guimarães, P.º do Mosteiro de Santa Maria da Misericórdia, Fr. Jacome, licenciado em Theologia, e Lopo Madeira, porteiro que era do dito Mosteiro de Santa Maria; e mais me foi apresentada uma Comissão do dito Sr. Bispo, escrita em papel assignado por elle, cujo theor é este: Nós o Bispo de Coimbra, Conde d'Arganil, Prior dos Mosteiros de St.ª Cruz etc.. A vós honrado Dr. Vasco Martins de Rabello, Nosso Vig.º, fazemos saber q. Priora e Donas do Convento do Mosteiro d'Aveiro nos enviaram a pedir que lhe annexassem ao dito seu mosteiro a Igreja de S. Miguel de Fermelã d'este nosso bispado; — e porque Nós ao presente somos mt.º occupado em outros árduos negocios p. acerca d'elle não podemos entender, porém por esta presente vos comettemos pienariamente todas as nossas vezes e comprido poder que acerca da dita annexação façais tudo aquillo que nós fariamos e poderiamos fazer, sendo presente assim para requererdes acerca de nosso cabido, como p.ª fazerdes qualquer outro acto ou actos que necessário fôr. E por certeza d'isto mandamos ser feito este, por Nós assignado no dito nosso Mosteiro a 16 de Agosto de 1476. outrossim me foi mostrado um t.º de consentimento cabido sobredito, e assignado por João da Silva, esta cid.º aos 16 de Agosto do

anno supra escripto; Testemunhas em elle nomeadas Diogo Ferr.º Bacharel em degressos; J.º Lourenço, porteiro do dito cabido, em o qual fazia menção que elle dito João Gonçalves, tabelião dentro no Claustro da dita Sé em logar acostumado de fazer cabido, sendo ahi os honrados e prudentes varões senhores D. Alvaro, bispo, e Chantre da dita Sé e Diogo Vasques, Mestre escola e 7.º Velchira (!), arcediogo de Penella, e Fernão da Fonço e Fernão de Gouvêa e Ruy Fernandes e o Doutor Mestre Lôpo, todos Conegos da dita Sé e outros com elles todos juntamente sendo em seu cabido e cabido fazendo a requerim.º do dito Sr. Bispo Chantre leu e publicou a elles, dignid.ºs e Conegos e cabido a dita Comissão; e tanto que lhes fôra lida logo elles dignid.ºs e Conegos disseram q. elles todos juntam.º e em seus nomes e do dito cabido se adheriam congregavam e uniam à dita Comissão e mandado do Sr. Bispo e q. eu o D.º e Vig.º fizesse em nome do dito cabido acerca da dita annexação da Igreja inteiram.º tudo o q. se na dita comissão commette e appresentada assim tudo me foi logo pedido pela parte das sodreditas senhoras religiosas, Priora e Convento.

Aqui termina a cópia com a seguinte observação: «falta à integridade deste documento grande parte delle; por isso continuo só com o que encontrei».

O meu velho antecessor — pois de um dos mais antigos párocos desta freguesia se deve tratar pela maneira como está escrita a cópia, ortografia que respeitei neste traslado —, queixa-se de que parte integrante do primitivo documento lhe faltava. E eu não fui capaz de descobrir a *carta original* donde foi tirada a cópia. Naturalmente desapareceu também na voragem dos tempos. No entanto temos a cópia, que, para mim, não deixa de ser interessante. Mas há mais. E como esta já vai longa, ficará o resto para outra vez.

Fermelã, 11 de Fevereiro de 1952.

P.º Miguel Henriques Barbosa

## O banho do Bêbé!

Compre uma banheira em esmalte, alumínio ou zinco para o seu filho

CASA DAS UTILIDADES

R.º Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

## Bicicleta CUCCILO

estado nova, 650 km.

VENDE-SE

Fábrica Aleluia

## O funeral do cabo RUI DA FONSECA

em Pardilhó

Chegou a Lisboa, vinda da América do Norte, a urna com os restos mortais do cabo Rui da Fonseca, morto em combate na Coreia, em 14 de Setembro de 1950, ao serviço dos exércitos americanos.

Rui Matos da Fonseca foi para a América quando tinha apenas 14 anos. Andava seu pai no exército americano.



RUI DA FONSECA

Em Julho de 1949 alistou-se como voluntário no mesmo exército. Embarcou para a Coreia em Julho do ano seguinte, com o posto de cabo.

A sua morte foi verdadeiramente heróica, o que lhe mereceu a condecoração póstuma com a *Estrela de Prata*, conferida pela sua Companhia em 12 de Fevereiro de 1951, assinada pelo General Major Ruffener e entregue a seu pai.

A urna foi acompanhada de Lisboa por um funcionário da Embaixada Americana, pelo sargento Joseph Tordiff, pelo furriel português Angelo Bruno, os quais permaneceram em Pardilhó até ao dia seguinte, incorporando-se no funeral. Tomaram parte nelle as autoridades locais, o Clube Pardilhoense, a Associação Saavedra Guedes, o Sindicato dos Carpinteiros Navais, os Bombeiros Voluntários de Estarreja com os seus estandartes e muito povo. Nos Offícios fúnebres tomaram parte também a orquestra e o grupo coral do Club Pardilhoense.

A urna estava coberta com a Bandeira Americana, a qual foi entregue, no final, a sua mãe, sr.ª D. Cândida Matos da Fonseca, que acompanhou seu filho até ao cemitério.

Ali usaram da palavra o seu amigo íntimo desde a mocidade, Fernando Augusto de Pinho Vilar, funcionário da Câmara Municipal de Estarreja, e João Ruela Cirne, quartanista de Direito, que enalteceram o feito extraordinário do cabo Rui, como português e membro do exército americano, procurando consolar, ao mesmo tempo, sua desolada mãe.

Inúmeros ramos de flores foram oferecidos pela família

## Inauguração dum fontenário em Vale do Trigo

Belazaima, 18 — Foi com justa e merecida alegria que o povo do encantador lugar da Póvoa do Vale do Trigo festejou ontem a inauguração de mais um melhoramento promovido pela Câmara de Agueda. Este pequeno lugar ficará sempre grato para com o sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira, que actualmente dirige com tanto acerto os destinos do concelho. Têm-se rasgado estradas, construído pontes, levantado fontenários e bastava já isto para a Câmara se tornar credora da gratidão da gente humilde destas freguesias da serra. Há contudo ainda necessidades de primeiro plano, para as quais os responsáveis pelos destinos do concelho não demorarão a lançar os olhos seriamente.

O fontenário que se inaugurou, de linhas sóbrias e elegantes, aliando o útil à beleza da construção, ficará a atestar junto com tantos outros melhoramentos, a dedicação e o amor da Câmara por estas terras longínquas, já quase perdidas nas montanhas.

Depois de algumas palavras de agradecimento, o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, director da Urbanização de Aveiro, cortou a simbólica fita de seda que vedava o acesso ao fontenário. Logo após o acto da inauguração, o sr. Professor Adriano Tomás de Oliveira leu um breve e brilhante discurso, em cujas palavras se sentia o crepitar duma alma que se gasta e consome na esperança de ver o povo da sua terra feliz no rude labor de todos os dias. Tomou depois a palavra o sr. Presidente da Câmara, que agradeceu comovidamente as palavras do sr. Professor Adriano e fez promessas que ficaram registadas no coração de todos os presentes.

A seguir, foi servido em casa do sr. Professor Adriano um almoço de gala, preparado com todo o esmero e carinho, bem digno das altas individualidades que dele se serviram.

Estavam reunidos à mesa, em intimidade familiar, os senhores:

Dr. Fausto Luís de Oliveira, Presidente da Câmara; vereadores Eng. Bastos Xavier, Professores Denis Pires da Silva e César Santiago; Eng. Adolfo Cunha Amaral, Director da Urbanização de Aveiro, Eng. Gaspar dos Santos, autor do projecto do fontenário; rev. Padre José Rodrigues Pereira, pároco da freguesia; Manuel Rodrigues Figueira, prof. de Belazaima; Carvalho da Encarnação, che-

e amigos da mocidade e um pelo Adido Militar Americano. Sua mãe recebeu cartas do Capitão Charles Tompson e de Douglas Mac Artur, que muito a sensibilizaram.

O Adido Militar Americano prometeu que, oportuna e pessoalmente, entregaria à família do cabo Rui um bronze alusivo ao seu feito militar.

fe da Secretaria Municipal; Dr. António da Cruz Nunes, Vice-Presidente da Câmara; Napoleão Pereira Soares, representante da Imprensa; João Martins, técnico das obras; Manuel Rodrigues Loureiro, Izaque Francisco Grilo e Manuel Baeta.

No fim de vários discursos, vibrantes e cheios de entusiasmo, levantou-se o sr. Eng. Director, Adolfo Cunha Amaral, o homem dedicadíssimo ao estudo de bem servir a todos, dizendo que, segundo a palavra do vereador Eng. Bastos Xavier, ao menos não falte a quem tem sede uma fonte onde possa desdentar-se.

Em poucas palavras, o sr. Eng. Director mostrou o lema que o guia: sacrificar a sua vida em prol da felicidade alheia. — C.

## “Enquanto houver rouxinóis viva a alegria!”

No sábado passado, o grupo cultural e artístico *Os Rouxinóis de Anadia* levou à cena, no *Teatro Aveirense*, a revista *Enquanto houver rouxinóis... viv'alegria!*

E' de aplaudir o esforço que representa trazer a público uma representação desta natureza.

Ninguém poderia, razoavelmente, esperar que os artistas fossem impecáveis nem, antes, que a revista, na sua forma e enredo, fosse perfeita. Não obstante, tendo em conta as possibilidades de quem escreveu, musicou, ensaiou e representou, havemos de convir que todos bem mereceram as palmas tributadas.

Houve números de grande movimento e raro encanto, alguns com graça geralmente inofensiva, e a música e os coros agradaram, quase sempre.

E' muito difícil triunfar nas plateias de Aveiro, terra de amadores de excepcionais qualidades, inúmeras vezes comprovadas. Colher aqui aplausos como os que foram dispensados ao grupo artístico de Anadia, é sinal certo de que algum valor se lhes reconheceu. E isto deve animá-lo a fazer sempre mais e melhor.

Um jornal católico, como qualquer jornal sério, não pode dispensar-se de reparar que as graças de duplo sentido devem ser banidas, pois não há necessidade delas para aligeirar a representação.

A récita foi em benefício da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, desta cidade, e a benemerência do grupo de Anadia mais nos obriga a agradecer e a felicitar.

## A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274 AVEIRO